

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Abstinência Neonatal: Uma Revisão Sistemática

Autores: LARISSA MELLO CUNHA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), MARIANA MENEZES AZEVEDO GINEZ (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), PAULA CANDIDO COELHO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), MARCELA ITKIS SCHECHTER BARROS COBRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), JULIANA MENDES SOARES (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), MARIANA DE SOUSA ARAUJO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS)

Resumo: Introdução: A exposição pré-natal de um feto a drogas que causam dependência é a causa mais comum e prevenível de problemas neurodesenvolvimentais. A síndrome de abstinência neonatal que acontece quando a criança nasce e, com isso, cessa a exposição contínua do neonato a determinada droga prescrita ou não, tem graves consequências. Sintomas neurológicos, comportamentais e gastrointestinais são comuns e graves e necessitam de tratamento e acompanhamento especializado.
Objetivos: Os seguintes objetivos serão analisados nesta pesquisa: compreender o que é a síndrome de abstinência neonatal, destacar a importância do pré-natal no manejo da gestação da mãe usuária, entender a influência do uso de substâncias durante o período gestacional, analisar o impacto do uso de drogas no neonato, investigar as consequências da síndrome de abstinência neonatal e identificar como atuar na prevenção dessa síndrome na saúde pública.
Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura com base nos dados do PubMed, BVS e Medscape sobre a síndrome de abstinência neonatal. A busca consistiu em 5 etapas e, depois, foi feita uma seleção das partes mais importantes e relevantes, seguida por uma síntese do trabalho.
Resultados: Essa revisão integrativa possuía como objeto de estudo a síndrome de abstinência neonatal. A partir desse ponto de partida, foi executada uma busca com uso dos descritores (neonatal) AND (abstinence) e (neonatal) OR (abstinence) nas plataformas PubMed, BVS e Medscape, inferindo que a SAB é um importante indicador da saúde materno e infantil, pois reflete as condições socioeconômicas, os aspectos relacionados à saúde reprodutiva e a qualidade da assistência ofertada durante o pré-natal, o parto e ao recém-nascido.
Conclusão: O uso de substâncias tanto prescritas quanto não prescritas durante a gravidez está cada vez mais frequente e, como consequência, está se formando uma epidemia de síndrome da abstinência neonatal, que é caracterizada como um distúrbio que afeta neonatos quando há interrupção abrupta da exposição do recém-nascido à uma substância. É uma doença multifatorial com prognóstico ainda incerto, mas sabe-se que crianças que nascem com SAN tem maiores chances futuramente de problemas de saúde mental, deficiências visuais, defeitos congênitos, nascimento prematuro, BPN, microcefalia, convulsões, hiperbilirrubinemia e síndrome da morte súbita infantil. Por isso é necessária intervenção o mais cedo possível além de tratamento e acompanhamento adequado, contando também com boa qualidade do cuidado pós-natal e o apoio familiar. Hoje em dia a amamentação, o embrulho (swaddling), o alojamento conjunto, o controle ambiental e o contato pele a pele tem se mostrado bastante eficazes no manejo da SAN, inclusive em bebês que necessitaram de terapia farmacológica, reduzindo o tempo de internação